

## **Dr. Robert Yarbrough, Epístolas Pastorais, Sessão 9, 2 Timóteo 2:1-21**

© 2024 Robert Yarbrough e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Robert W. Yarbrough em seu ensinamento sobre as Epístolas Pastorais, Instrução Apostólica para Líderes Pastorais e Seus Seguidores. Sessão 9, 2 Timóteo 2:1-21.

Continuamos nosso estudo das Epístolas Pastorais, Instruções Apostólicas para Líderes Pastorais e Seus Seguidores.

Então, estas são cartas que se aplicam a todos na casa de Deus. E veremos 2 Timóteo 2. E em 2 Timóteo 2, na NVI, você verá 2 títulos para o capítulo 2. E o primeiro é o apelo renovado. E veremos em um minuto qual é esse apelo.

E então veremos uma longa seção que se estende até o capítulo 3, chamada Lidando com Falsos Mestres. Mas acho que provavelmente pararemos no final do capítulo 2 e então terminaremos com os falsos mestres no capítulo 3. Mas eu gostaria de começar lendo o capítulo 2, versículo 1, que diz: Então você, meu filho, seja fortalecido na graça que há em Cristo Jesus. E acho que esse é um bom conselho para todos nós.

E então, vamos fazer uma pausa por um momento para orar por esta força. Senhor, obrigado pela sua graça. Obrigado pela força que isso pode nos transmitir.

Sabemos que estamos apenas ouvindo ou assistindo a uma palestra, mas isso também pode ser um trabalho árduo. E oro para que você nos ajude a estar alertas e fortes em nossa dedicação a você. E oramos para que, muito além de nossos próprios esforços, você esteja trabalhando nos instruindo, nos encorajando e nos guiando através de sua santa palavra.

Oramos em nome de Jesus. Amém. Então, Paulo começa com estas palavras que ecoam sua saudação quando ele chama Timóteo, meu filho.

E em 1 Timóteo ele o chama de meu verdadeiro filho. Então, essas são palavras de carinho. E eles estão em vermelho.

Seja forte está em vermelho porque é uma forma imperativa. E você também pode considerar isso como ser fortalecido, caso em que isso enfatizaria a atuação de Deus no processo de fortalecimento. Ser forte é, eu preciso ser forte, mas ser fortalecido é, ei, abra-se para o fortalecimento de Deus para sua alma.

E eu gosto dessa ideia porque então ele diz qual é o significado da graça que está em Cristo Jesus. E as coisas que você me ouviu dizer na presença de muitas testemunhas. Quando olhamos para 1 Timóteo, tínhamos um gráfico com Timóteo, e todas as vezes que ele é mencionado no Novo Testamento.

E vimos que em quase todas as cartas de Paulo, creio que há três cartas fora das pastorais onde Timóteo não é nomeado. E em várias cartas, são cartas paulinas, mas ele dirá Paulo e Timóteo para a igreja em Corinto ou Paulo, Silas e Timóteo. Portanto, não precisamos nos perguntar a que Paulo está se referindo quando diz as coisas que você me ouviu dizer na presença de muitas testemunhas.

Timóteo estava lá quando Paulo ditou. Talvez até Paulo tenha ajudado a escrever, com licença, Timóteo ajudou a escrever algumas das coisas que Paulo estava dizendo. Além disso, há lugares em Atos onde podemos ver que Timóteo estava presente e Paulo ensinava dia após dia.

Assim como os 12 foram ensinados pela audição repetitiva dos ensinamentos de Jesus durante um período de três anos, Timóteo foi ensinado pela repetição do que ouviu Paulo dizer. E Paulo está dizendo, e este é o seu apelo. A seção é o apelo renovado.

Ele está apelando para que ele seja forte e então confie a pessoas confiáveis as coisas que ele ouviu Paulo dizer. E ele deve confiar isso de tal forma que essas pessoas confiáveis sejam capazes ou qualificadas para ensinar outras pessoas. Agora, este 1 Timóteo 2 se torna uma espécie de versículo fundador para alguns ministérios, e com razão, porque Jesus chamou discípulos e então Jesus comissionou seus discípulos a irem e fazerem discípulos.

E este versículo resume a dinâmica do discipulado. Aprendemos o que outra pessoa transmite e depois confiamos isso a pessoas que aceitam isso, mas não apenas para seu próprio bem, mas para que possam tornar-se instrumentos de transmissão a outras pessoas. E, claro, se o fizerem fielmente, transmitirão o conhecimento a outras pessoas de tal forma que estarão inclinados a transmiti-lo a outras pessoas.

E é assim que acontece a cadeia do discipulado no corpo de Cristo. Não há versículo mais importante para uma filosofia de crescimento da igreja nas epístolas pastorais do que este versículo. Contudo, há aqui uma espécie de asterisco, porque evidentemente este não é um ambiente onde será fácil viver o mandato do discipulado.

Junte-se a mim no sofrimento. Uma coisa é dizer que se você mora em uma cidade grande em algum lugar, você está no campo e pensa, bem, algum dia poderemos ser perseguidos. Mas Paul está no corredor da morte e ele diz: junte-se a mim.

Como um bom soldado de Cristo Jesus. Ninguém que serve como soldado se envolve em assuntos civis, mas tenta agradar seu comandante. Da mesma forma, quem compete como atleta não recebe a coroa de vencedor, exceto por competir de acordo com as regras.

É o agricultor trabalhador quem recebe a primeira parte das colheitas. Reflita, há outro comando, medite no que estou dizendo. Pois o Senhor lhe dará uma visão de tudo isso.

Então, algumas observações. Em primeiro lugar, a graça infunde força, em vez de passividade, e satisfação com o fracasso. Às vezes, pelo menos nos ambientes que conheço, a graça é celebrada, porque graça significa que não precisamos trabalhar.

Grace significa que é grátis. Há uma verdade nisso, mas não ao ponto de abusarmos da graça desculpando a preguiça, a passividade ou mesmo o pecado. Certa vez ouvi um líder de adoração dizer palavras no sentido de que quando vamos adorar, oferecemos nossos pecados a Deus, e ele nos oferece sua graça.

Bem, a verdade nessa afirmação é que Deus perdoa nossos pecados, e muitas vezes em certos cultos de adoração, você ouvirá o versículo, se confessarmos nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça. Mas uma oferta a Deus, mesmo uma oferta pelo pecado a Deus, nunca é assim, esta é a minha contribuição, e então Deus abençoa a nossa contribuição com o seu perdão. O pecado é vergonhoso.

O pecado é uma vergonha. O pecado é uma afronta a Deus. Deus odeia o pecado, e não importa quem o comete.

É estranho ao seu caráter, e é um milagre que não estejamos fritos como resultado dos nossos pecados na presença de um Deus santo. Você vê Isaías no capítulo 6, que está mortificado porque sente seu pecado na presença de Deus. Ou vemos Pedro no barco com Jesus, que sente que há algo transcendente em Jesus, mesmo no início do seu ministério.

E ele diz: afasta-te de mim, Senhor. Sou um homem pecador. Portanto, não há amizade entre Deus e o pecado, embora Deus estenda o perdão aos pecadores.

Então, a graça não é algo que nos enfraquece, ou que rebaixa os padrões, ou que nos tenta, eu sei que estou vivendo em pecado, mas essa é a natureza de ser cristão, é por causa da graça, que Deus perdoa o seu pecado. Então, como Paulo coloca em Romanos 6, deveríamos continuar pecando para que a graça abundasse? Não, não é assim que funciona. A graça infunde força.

Em segundo lugar, o ministério pastoral é o seu ministério de discipulado mais básico. E eu já comentei sobre isso, e comentei sobre isso ontem, como na igreja norte-americana temos liturgia, o que é uma coisa ótima, mas algumas pessoas são ótimas em liturgia. Eles não são muito bons em aprender e ensinar os outros.

E outras pessoas são ótimas, algumas igrejas que são muito litúrgicas, são bastante sombrias. E falamos sobre a igreja alta, e é lindo. Mas então pode haver mais uma espécie de igreja comum, e é como ir a um concerto.

E há boa música, e talvez músicos muito habilidosos, talvez até escrevam suas próprias músicas. E ser cristão é, talvez, vestir-se de acordo com um certo nível, e pertencer a um determinado grupo demográfico, e desfrutar de certa música, e simplesmente, a música aumenta, e você fica cada vez mais feliz, e suas mãos se levantam, e isso é tudo bom, mas isso não é realmente igreja. Se isso é tudo, se é principalmente isso, o que estamos comemorando? Estamos celebrando a nós mesmos? Estamos celebrando a Deus de uma forma vazia? Porque Deus, os anjos se alegram quando um pecador se arrepende.

E Deus está trabalhando para redimir o mundo, e acho que ele se alegra com nossa alegria, mas não dia após dia, semana após semana e ano após ano. Não somos realmente discípulos, apenas gostamos de boa música, e principalmente de música segura. Provavelmente não há distribuição de cigarros de maconha e tropeços em drogas ao som de boa música na igreja, como em um show normal.

Provavelmente é seguro e tem uma atmosfera agradável. Mas pode ser muito hipócrita. Se não estamos vivendo uma vida de discipulado, mas estamos celebrando Jesus, Jesus disse, vão e façam discípulos.

Ele não disse, vá fazer shows e sinta minha alegria. Isso é permitido, mas está profundamente podre se for principalmente o que nos identifica como cristãos. O ministério pastoral é o seu ministério de discipulado mais básico, e os pastores precisam estar sempre ajustados para serem feitos.

Como podemos ser mais eficazes em fazer discípulos e ser discípulos? Em terceiro lugar, como em muitas esferas da vida, e aqui temos uma menção de três esferas de vida diferentes, o serviço pastoral exige extrema dedicação a um superior. Essa é a conclusão da imagem do soldado. O soldado não se distrai com assuntos civis.

Ele pode ter que estar envolvido neles até certo ponto, mas tenta agradar seu comandante, e eu chamo isso de extrema dedicação a um superior. E há uma analogia para Timóteo porque ele deveria ter uma dedicação extrema ao seu Senhor. Ele tem que viver no mundo, mas sua lealdade primária é para com seu comandante, e é aí que reside sua esperança, sua força e sua vocação.

E porque somos pecadores, podemos sempre ser tentados a enganar o nosso comandante e a envolver-nos mais em coisas que podemos racionalizar e justificar tão bem quanto, e que são importantes, e perder esse relacionamento próximo com o nosso comandante. que sabemos que deveríamos habitar. Depois há uma segunda imagem aqui, e essa é o atleta. Ele não recebe a coroa de vencedor, exceto por competir de acordo com as regras.

Implícita aqui está a ideia: estamos correndo para vencer. Somos mais que vencedores por meio daquele que nos amou. Não estamos, não estamos fugindo, e havia uma imagem antiga, eu só quero uma casinha no canto da terra da glória.

Queremos as maiores coisas para nosso Senhor que ele pode realizar em nossas vidas. Ele é digno de toda a nossa atenção e de todo o nosso esforço, o que é fácil de dizer, mas que exige sempre meses e anos de dedicação, para que possamos aprender a viver uma vida realmente dedicada a ele. Porque nenhum de nós veio de uma igreja ou família cristã perfeita, e às vezes entramos na fé, somos a primeira geração e nunca vimos realmente a fé cristã ser vivida.

Ou podemos ter vindo de lares onde o casamento dos nossos pais foi terrível, e talvez nos casamos com alguém que também teve um casamento terrível, e de alguma forma encontramos fé em Cristo, e estamos tentando crescer como cristãos, mas tudo o que saber sobre casamento é distorcido. E assim, o casamento é muito difícil. Não temos, não temos nenhum modelo.

Não sabemos como fazer isso direito, e o Senhor começa a se mover numa direção positiva. Talvez leve anos para realmente começarmos a encontrar a satisfação do Senhor, do casamento e do relacionamento. Mas estamos atrás da coroa da vitória.

Não estamos atrás, bem, eu sei que sou cristão e sei que estou estagnado, mas só assim já ultrapassei os limites. Essa atitude não é consistente com a glória de Deus em nossas vidas e com a doçura do crescimento na graça e em Cristo. Então essa é a segunda analogia entre o serviço pastoral e a identidade do discipulado.

Temos que aplicar princípios que não inventamos, mas não inventamos. Existem regras no atletismo e você não ganha uma coroa se não competir de acordo com as regras. Deus tem um mundo, e Deus tem uma igreja, e Deus tem orientação e instrução, e se não vivermos nossas vidas de acordo com os parâmetros do mundo de Deus e com a instrução de Deus, não teremos qualquer esperança de receber um prêmio.

Não estamos, não teremos sucesso em quaisquer esforços que exercermos. E então o terceiro exemplo, eu acho, é muito, muito simples. O agricultor trabalhador.

O agricultor trabalhador. Dependendo de onde você está no mundo e de sua própria vida, há muito sobre isso, ou você não sabe absolutamente nada sobre isso. E se você não sabe absolutamente nada sobre isso, é bem possível que você romantize a vida na fazenda, porque é fácil pensar, o ar fresco, e as vacas, e as flores, e a campina, e esses tipos das coisas.

Mas se você estiver em uma parte do mundo onde as pessoas vivem como meus avós, e meus pais tiveram cinco filhos, e eles me amaram tanto que me mandaram embora todo verão, todo verão. Acho que fui o favorito. E fui enviado para uma fazenda de 80 acres, que não é muito grande, e meu avô trabalhava com dois cavalos.

E não era porque ele pertencia a algum grupo religioso, era porque ele era pobre, e eles não tinham banheiro lá dentro e comiam praticamente a mesma comida todos os dias. E quando fiquei mais velho, percebi que meus avós eram agricultores de subsistência. Eles mal conseguiam sobreviver e, para pagar os impostos todos os anos, vendiam alguns porcos.

Eles tinham alguns porcos e era assim que pagavam os impostos. E eles tinham apenas quase 50 anos quando comecei a ir para lá no verão, mas eles estavam curvados com artrite, devido ao trabalho duro. E no inverno eles tinham roupas finas.

Os pés e as articulações do meu avô estavam tão inchados que ele não conseguia usar sapatos normais. Ele usava essas botas de borracha moles e sem meias. Porque, ele estava dentro, ele estava com muita dor, e qualquer coisa machucava seus pés, e ele não podia, quando ele, quando ia à igreja, ele usava aquelas sandálias que pareciam couro com membranas, e, e ele podia Não fiz as fivelas, porque os pés dele estavam muito inchados.

Assim, no mundo antigo, a agricultura não era feita com tratores em cabines com ar condicionado. A agricultura era árdua e muitas vezes não era muito lucrativa. E como agricultor, havia sempre o perigo de morrer de fome, porque se as suas colheitas não sobrevivessem, o que comeria quando o inverno chegasse? Então essa é uma imagem para o pastor.

O pastor está plantando a semente. O pastor está cultivando. Ele está cultivando um campo.

Mas é um trabalho árduo. E Paulo diz, reflita sobre o que estou dizendo. Pense nisso e você entenderá.

Isto é o que significa ser forte na graça que há em Cristo Jesus. Junte-se a mim no sofrimento. Seja como aquele soldado.

Seja como aquele atleta. Seja como aquele fazendeiro. Pense nessas coisas.

E existem aplicações para a sua vida, Timothy. Apenas uma nota final, reflita sobre o que estou dizendo. Observe que ele diz, pois o Senhor lhe dará uma visão de tudo isso.

E meu comentário é: podemos saber todas essas coisas. Tenho explicado essas coisas. Mas precisamos de iluminação divina para que as implicações destas imagens nos esclareçam pessoalmente.

Essa é uma das tentações do estudo e da leitura da Bíblia: entendemos algo e pensamos, bem, isso é o suficiente. E então, partimos. E, como James descreve, é como olhar no espelho e depois esquecer como somos quando saímos.

Se você se olha no espelho e tem um monte de graxa no rosto, então, quando desviar o olhar, você deve pegar um pano e limpar o rosto. Você não deveria dizer, bem, estou com graxa no rosto e depois ir embora e esquecer disso. Quando olhamos para a Palavra de Deus, é fácil ter algumas ideias, gerar algumas ideias e depois ir embora e não ser realmente impactado por isso.

E Paulo quer que Timóteo seja impactado por isso. Então, ele diz, reflita sobre o que estou dizendo. Não é uma palavra comum.

Reflita sobre o que estou dizendo. O Senhor lhe dará discernimento. O capítulo continua no versículo 8. Lembre-se de Jesus Cristo.

Agora, esta é a única vez que Jesus Cristo está nesta ordem em 2 Timóteo. E não sei por que Jesus está em primeiro lugar. Darei uma sugestão em um minuto, mas ela está em conjunto com outra coisa no versículo.

Lembre-se de Jesus Cristo, ressuscitado dentre os mortos. É relevante se você está no corredor da morte pensar em Jesus ressuscitou. E se você está chamando Timóteo para sofrer como você está sofrendo, ele também precisa ser encorajado pela ressurreição de Jesus dentre os mortos.

Descendente de Davi. Descendente de Davi. Agora, tenho a ideia de que esta é pelo menos uma afirmação subliminar da sua etnia comum.

Jesus foi morto quando ressuscitou, mas você pode encarar isso de maneira positiva. Ele foi o cumprimento da promessa messiânica feita a Davi. Você também pode olhar para isso em termos de realidade genealógica.

Jesus ascendeu de Davi, e nós também. Jesus sofreu e ressuscitou, e eu também. Lembre-se deste Jesus. E então, Jesus é esse nome muito judeu ou muito hebraico.

E ele acabou por ser o Cristo. Então aqui você poderia conjecturar que ele está enfatizando o judaísmo de Jesus, sua descendência abraâmica, seu status de filho de Davi. E ainda assim, ele foi vitorioso na economia de Deus.

E Paulo diz que este é o meu evangelho. Jesus, ressuscitado dentre os mortos. Claro, ele estava morto porque foi crucificado.

Então, a crucificação também está aí. Esta é a minha boa notícia. E isso é realmente irônico.

Esta é a minha boa notícia. Meu euangelion . Pelo que estou sofrendo, a ponto de ser acorrentado como um criminoso.

Ele não era realmente um criminoso, mas era assim que era considerado. Mas a Palavra de Deus não está acorrentada. A ideia é que é isso que importa.

A mensagem não está encadeada. Apenas o mensageiro. Portanto, suporto tudo por causa dos eleitos.

E há uma analogia entre a seleção feita por Deus de indivíduos que ouvem o evangelho e são salvos. E em todo o Antigo Testamento, vemos que Deus faz escolhas, e Deus tem propósitos, e ele cumpre isso levantando certas pessoas para determinados propósitos. E há um certo mistério associado a isso.

E Paulo diz que aquela obra de Deus, aquela misteriosa obra de eleição de Deus pela qual ele chama um povo e chama à existência pessoas que são membros desse povo, esse processo continua. E para que isso aconteça, algumas pessoas têm que sofrer. Eu sou um deles, ele diz.

Tudo suporto por amor dos eleitos, para que eles também obtenham a salvação que está em Cristo Jesus, agora está a ordem normal, Cristo Jesus, com glória eterna. Alguém sofreu para que ele fosse perdoado e conhecesse a esperança da glória, esse foi especialmente Jesus. E ele é um apóstolo de Jesus, e agora está suportando o que precisa.

E, claro, implícito em tudo isto está o seu apelo a Timóteo. Toda esta seção, o apelo renovado. Ele está apelando para Timóteo em grande parte ao descrever sua própria situação, e é uma espécie de apelo indireto ou oblíquo a Timóteo.

Timothy, você está em uma situação semelhante. O resultado é favorável, mas não é fácil. Mas Cristo está na base disso, e Cristo é a nossa esperança.

E Cristo é quem nos redime, e há salvação em Cristo Jesus com glória eterna. Quero dizer, é glorioso cair nas chamas por causa de Jesus, cair na lealdade, cair na coragem ou no medo, mas permanecer fiel. Isso é glorioso.

Mas não é o fim das coisas. Existe uma glória, existe o corpo real, eventualmente glorificado, e um futuro eterno e glorioso, que Paulo diz, junto com Isaías, não podemos descrever. Os olhos não viram e os ouvidos não ouviram, não entraram no coração das pessoas, as glórias que Deus preparou para aqueles que o amam.

Então, há uma esperança aqui. Então temos um ditado confiável. Vimos vários deles em 1 Timóteo e veremos um em Tito.

Mas este é um ditado mais longo, extenso e confiável, e um pouco controverso. Existem quatro ses. Em primeiro lugar, se morremos com ele, também viveremos com ele.

Isso repercute na linguagem de Romanos 6, onde Paulo fala sobre nossa união com Cristo em sua morte, em seu batismo e em sua ressurreição. E quando Cristo morreu, de certo modo, nós morremos com ele. E se dissermos sim à mensagem do evangelho e dissermos: você é meu salvador, então, de certa forma, diremos que meus pecados foram resolvidos quando você morreu.

Eu morri quando você morreu. E o que Paulo está dizendo é que, se estivermos verdadeiramente comprometidos com Cristo, como Timóteo estava, pelo menos no momento em que as mãos foram impostas sobre ele e ele recebeu seu chamado, também viveremos com ele. Neste mundo e no próximo, saberemos que o princípio da vida, a vida eterna, é uma qualidade presente e é uma quantidade e qualidade nos tempos que virão.

Então, isso é muito seguro. Se perseverarmos, isso também será uma garantia, mas é um pouco mais duvidoso. Se perseverarmos, também reinaremos com ele.

Paulo diz que eu suporto tudo. Há uma razão para fazer isso, porque temos, seja uma participação na sua glória escatológica, ou se ele está dizendo, também reinaremos com ele nesta vida, como diz Paulo, somos mais que vencedores, por meio daquele que nos amou. . Isso é agora.

Vivemos acima de certas ameaças nesta vida, porque Cristo é nosso Senhor e Protetor. Portanto, temos um segundo tipo de desafio e uma espécie de declaração de confiança. Agora, os próximos dois são mais controversos.

O terceiro é menos aberto à controvérsia. Se nós o repudiarmos, ele também nos negará. Isso me lembra de Coríntios, onde Paulo diz: Eu esmurro meu corpo, para que, depois de pregar a outros, não seja considerado um náufrago.

Paulo não tem dúvidas sobre a suficiência da morte, da ressurreição e do reinado de Cristo. Não há dúvida sobre isso. Não há dúvida sobre a fidelidade de Deus.

Mas Paul sabe que não pode confiar em si mesmo. E ele sabe que há algo nele, ele chama isso de sarx , a carne, que o faz querer confiar mais em si mesmo do que em Deus. E vemos exemplos em todas as epístolas pastorais de pessoas na igreja que acabam dizendo: bem, não acreditamos na ressurreição.

Estão ensinando coisas que não receberam e que não são verdade. E às vezes, eles eram assistentes de Paulo, como Demas, sobre os quais leremos no final de 2 Timóteo. Demas o abandonou.

Ele era como um colaborador apostólico, e agora onde está Demas? Então, o que Paulo está fazendo aqui é dar incentivo a Timóteo para assumir as tentações que ele possa sentir, para menosprezar seu compromisso com o Senhor. E pelo menos, penso eu, indiretamente, porque ele era judeu, ele conhecia o Antigo Testamento. Lembre-se de todos os exemplos que temos na Bíblia de pessoas que Deus abençoou ricamente e que se afastaram de Deus.

Não somos melhores, não somos melhores que um Judas ou um Rei Saul. Não estamos melhores. E se pensamos que estamos, é melhor tomarmos cuidado.

Paulo diz: Aquele que pensa estar de pé, tome cuidado para que não caia. Parte da nossa segurança está crescendo na percepção de que não somos confiáveis. Como é somente em Deus que encontramos confiança e salvação.

Então, é muito importante que isso não seja um pensamento negativo, isso seja um pensamento verdadeiro. Não colocamos confiança na carne. Nossa esperança baseia-se em nada menos que no sangue e na justiça de Jesus.

Não me atrevo a confiar na estrutura mais doce, mas apóio-me totalmente no nome de Jesus. É uma música maravilhosa, mas é fácil de cantar e não é realmente sincera. Mas Paulo está falando sério.

E então ele diz, finalmente, se formos infiéis, ele permanecerá fiel. Pois ele não pode renegar a si mesmo. E eu vou e volto nisso, e vou e volto tanto que não sei o que acho que isso quer dizer.

Mas eu sei que ele está dizendo uma de duas coisas, e pode ser que ambas as coisas sejam verdadeiras. Isto pode significar que, se formos infiéis, como Pedro foi infiel quando negou Jesus. Isso não foi um ato de fé.

Mas Deus permanece fiel, não pode renegar-se, e Cristo perdoou Pedro. Então, o quarto se poderia ser uma afirmação de que mesmo sendo frágeis e mesmo tropeçando, Deus ainda é fiel para perdoar aqueles que se arrependem e se voltam para ele. Porque foi isso que Pedro fez.

Mas há outra maneira de ler isso, e é a maneira como costumo ler. E isto é, o terceiro, se, se o renegarmos, ele também nos renegará, é certamente negativo. E o quarto se tem mais nuances, mas é ainda mais negativo.

Explica um pouco mais, e penso nas passagens da maldição e da bênção em Deuteronomio. Onde Deus apresenta dois cenários. É como no final do Sermão da Montanha.

Você tem o caminho largo e o caminho estreito. E você tem o homem sábio, e você tem o homem tolo. O que vamos fazer com o que nos foi confiado ? Então, deixando de renegá-lo no final do versículo 12, aguçando isso.

Se formos infiéis, essa palavra significa que não há fé. Se não tivermos fé, Deus não vai gostar, bom, você é um caso especial. Lembro-me de quando, Judas, lembro de todas as coisas boas que você fez.

Você não era perfeito. Você roubou algum dinheiro. Você traiu Jesus.

Mas na verdade, cerca de 90% do dinheiro que foi dado, 90% você deu aos pobres. Isso é como uma abelha. Isso vai fazer você entrar.

Por muito tempo, e depois de dois ou três dias, você teve dois ou três dias ruins. Não se preocupe. Você irá para o céu.

Partindo do pressuposto de que Judas era um filho da perdição, que estava com Jesus, e nunca abriu realmente o seu coração para uma transformação. Nessa suposição, ele era infiel. E apesar de todas as aparências, ele não era um discípulo.

E Deus permanece fiel. Deus fez uma oferta. Ele é um Deus que faz alianças.

E se entrarmos na aliança, teremos segurança. Mas se aparecermos para entrar na aliança e vemos, Deus conhece nossos corações. Ele conhecia o coração de Judas.

E se somos assim e somos assim, Deus não pode renegar a si mesmo. Deus não é esse camaleão, que muda com as mudanças nos padrões de como ele é pregado. Durante minha vida, Deus foi pregado de várias maneiras.

Temos o evangelho da saúde e da riqueza. E, no decorrer dos meus estudos, tenho visto todos os tipos de compreensão de quem era Jesus. E o que você precisa fazer para maximizar o benefício de conhecer Jesus ou não conhecer Jesus.

Existem muitos estudiosos que têm uma visão muito negativa da verdade dos Evangelhos. E para eles, a proclamação da verdade exige que digamos a todos que pouco disto é verdade. Há um famoso estudioso alemão chamado Eitel Linnemann, que agora está com o Senhor.

Ela foi aluna do mais reverenciado estudioso bíblico do século 20 na Alemanha, Rudolf Bultmann. E durante anos, treinada nessa tradição cética, ela lecionou na universidade alemã. E ela ensinou aos alunos que os Evangelhos não são verdadeiros.

E mais tarde ela se tornou cristã e se arrependeu disso. E quando ela foi questionada, por que você fez isso? Ela disse, bem, eu estava convencida de que estava promovendo a proclamação da verdade. A verdade é que a Bíblia não é verdadeira.

Se esse é o caminho que seguimos, Deus não vai mudar. Diga, ah, vejo agora que os professores do seminário estão ensinando isso. Ok, eu tenho que mudar minha salvação para que essas pessoas não se percam.

Ele não vai mudar sua identidade só porque as pessoas mudaram a representação que têm dele. O segundo mandamento é não fazer ídolos. E as pessoas adoram fazer isso, então este é um aviso para não fazer isso.

Uma simples observação aqui: a resistência vitoriosa de Cristo garante a resistência de Paulo. A perseverança vitoriosa de Deus em Cristo garante a de Paulo. Então esse é o ponto positivo de toda esta seção.

Lembre-se de Jesus Cristo. Ele foi fiel e, por causa dele, eu sou fiel. Mas há um ditado adicional confiável, que é uma motivação.

Afastar-se de Cristo não é uma escolha a ser escolhida, Timóteo. É uma possibilidade teórica, mas não é um botão. Você não quer ser empurrado para fora como um seguidor de Cristo.

Não importa o quão ruim as coisas fiquem, apenas aguente firme. E acho que ele está esperançoso de que Timothy o faça. Agora vamos lidar com os falsos mestres.

Continue lembrando o povo de Deus dessas coisas. Então agora ele está se voltando do próprio Timóteo para as pessoas que Timóteo lidera. Avise-os diante de Deus, assim como Timóteo foi avisado por Paulo na presença de Deus.

Advirta-os diante de Deus contra brigas por causa de palavras. Este é um exemplo do pastor exercendo sua autoridade espiritual. Ele instrui, mas também adverte.

Ele está pastoreando. Ele está protegendo as ovelhas. Advirta-os contra brigas por causa de palavras.

Não tem valor e só arruína quem ouve. Há certas discussões das quais precisamos simplesmente nos afastar. Faça o seu melhor.

E essa palavra também poderia ser traduzida por ser zeloso ou não poupar esforços. Faça o que for preciso.

É assim que eu traduziria. Faça o que for preciso para se apresentar a Deus como alguém aprovado. Um obreiro que não precisa se envergonhar e que maneja corretamente a palavra da verdade ou maneja corretamente a palavra da verdade.

Evite conversas ímpias porque aqueles que se entregam a elas se tornarão cada vez mais ímpios. Penso que hoje, pelo menos na América, penso em quanta discussão existe sobre política e como a cultura dá a impressão de que a salvação da humanidade no futuro reside em quem elegemos. E reside em soluções políticas.

Soluções que o Congresso fará ou soluções que o Presidente fará. É vida ou morte. A política tornou-se vida ou morte.

Ou questões científicas. Questões climáticas. Questões de doenças.

A nossa esperança baseia-se nada menos que no CDC e nos mandatos de saúde dados pela OMS, a Organização Mundial da Saúde. O homem está convencido de que pode construir um planeta mais inteligente. Parece que temos que destruir primeiro o gênero para alguns.

Mas as pessoas estão envolvidas nessa conversa. E muito disso é ímpio e intencionalmente ímpio. E algumas pessoas que são cristãs precisam estar envolvidas nisso.

Até certo ponto, estou ensinando a Bíblia, tenho que ler muitas coisas que as pessoas que não acreditam na Bíblia estão ensinando no mundo para que eu possa contar aos meus alunos, é isso que eles estão dizendo, e aqui estão algumas coisas que você precisa saber para decidir o que pensa sobre a Bíblia e sobre essa conversa ímpia. Mas eu não posso, tipo, me converter a isso, e tenho que ter cuidado para não me envolver tanto nisso a ponto de ser apenas um missionário da tagarelice ímpia. Ou que eu seja puxado para a conversa ímpia e simplesmente me torne mais uma pessoa irritada tentando refutar outras pessoas.

Aqueles que se entregam a isso se tornarão cada vez mais ímpios. É isso que acontece. E, infelizmente, algumas igrejas tornaram-se ímpias porque têm pessoas, são politicamente esquerdistas, são politicamente direitistas e envolveram-se nesta visão ímpia de que o homem tem a solução final.

E não estou dizendo que toda essa discussão possa ser apagada, ou que não seja normativa. Quero dizer, a discussão levará a certas conclusões e estamos no navio. Estou dizendo que o povo de Deus, como parte do seu mandato de ser santo e dedicado a Deus, eles têm que descobrir, ok, até que ponto posso estar envolvido nisso, e até que ponto devo deixar Deus cuidar do mundo e certifique-se de que meu casamento, minhas amizades, meu trabalho na igreja, minha vida devocional diária, meu relacionamento com meus filhos, meu relacionamento com meu trabalho, quanto eu faço, não porque estou em negação, mas porque eu sou realista quanto à minha capacidade e à minha vocação.

E Timóteo, como líder pastoral, está sendo informado, olhe, encoraje as pessoas a serem fiéis em sua própria esfera, e a deixarem Deus governar o mundo, e a não serem atraídas para grandes discussões nas quais não farão qualquer diferença, mas isso os tornará ímpios se ficarem tão envolvidos nessas coisas. O ensinamento deles se espalhará como gangrena, e então ele cita dois nomes: Himeneu e Fileto. Tudo o que sabemos sobre eles está aqui.

Eles se afastaram da verdade. Dizem que a ressurreição já aconteceu e destroem a fé de alguns. Qualquer um que aceitasse o que eles dizem destruiria toda a sua fé.

Mas nem todo mundo está acreditando. Mas alguns estão comprando-o e a sua fé é destruída. No entanto, o sólido fundamento de Deus permanece firme, selado com a sua inscrição, o Senhor conhece aqueles que são seus, e todo aquele que confessa o nome do Senhor deve afastar-se da maldade.

O cuidado pastoral envolve o desvio contínuo de noções falsas e, às vezes, daqueles que as promovem, como aqueles dois indivíduos mencionados. O pastor fiel faz bem o seu trabalho, lá no versículo 15. Seja zeloso em apresentar-se a Deus como aprovado.

Você não precisa ter vergonha. Você está lidando bem com a palavra da verdade. E isso também diz algo sobre a principal arma do pastor nesta operação.

É a palavra de Deus. Ele é um servo, um ministro da palavra de Deus. Ele é um professor.

Ele faz seu trabalho de supervisão, proteção, orientação e admoestação com esta ferramenta da palavra de Deus. O pastor fiel faz bem o seu trabalho, descansando na

promessa de Deus de vindicar aqueles que confiam nele. O Senhor conhece aqueles que são dele.

Ele os defenderá. Ele os segurará rapidamente. Ele os acompanhará.

E ele está descansando na exigência de Deus de se separar daquilo que é profano, como Himeneu e Fileto e seus pontos de vista e qualquer movimento que tenha se ligado a eles neste momento. Acho que provavelmente precisamos fazer uma pausa neste momento. Sei que ainda não chegamos ao final do capítulo 2, mas acho que podemos ganhar um pouco de tempo em nossa próxima palestra.

Então, pararemos por aqui e retomaremos às 14h20 quando voltarmos.

Este é o Dr. Robert W. Yarbrough em seu ensinamento sobre as Epístolas Pastorais, Instrução Apostólica para Líderes Pastorais e Seus Seguidores. Sessão 9, 2 Timóteo 2:1-21.